



**CAGEPREV – FUNDAÇÃO CAGECE DE PREVIDÊNCIA
COMPLEMENTAR**

RELATÓRIO DE CONTROLES INTERNOS DO CONSELHO FISCAL

2º SEMESTRE DE 2015



RELATÓRIO DE CONTROLES INTERNOS 2º SEMESTRE DE 2015

MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO FISCAL

Em cumprimento ao que determina a Resolução CMN nº 3.792, de 24 de setembro de 2009 e Resolução MPS/CGPC nº 13, de 01 de outubro de 2004, o Conselho Fiscal da **CAGEPREV – FUNDAÇÃO CAGECE DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR**, em sua 38ª Reunião Ordinária de 30/06/2016, depois de ouvir diretores e técnicos da citada Entidade, e de examinar a documentação posta à sua disposição, avaliou os resultados da sua gestão dos recursos garantidores do Plano de Contribuição Variável – PCV e da Política de Investimentos; da aderência das premissas e hipóteses atuariais do PCV; da gestão orçamentária e do Plano de Gestão Administrativa referente ao 2º semestre de 2015 e apresenta as seguintes manifestações sobre os pontos verificados:

GESTÃO DOS RECURSOS GARANTIDORES DO PCV E DO PGA E SUAS POLITICAS DE INVESTIMENTOS.

1. Aderência da Gestão dos Recursos Garantidores do Plano de Contribuição Variável – PCV

Tabela 1: Limites de Alocação por Segmento da Política de Investimentos x Resolução CMN nº. 3.792/2009

Recursos Garantidores do PCV (1+2)	Total (R\$)	%	Limites PI (%)	Enquad. PI	Limites CMN 3.792/09 (%)	Enquad. CMN 3.792/09
1. Disponível	129.813.451,32	100,00%				
1. Disponível	4.856,78	0,00%				
2. Total dos Investimentos Aplicados	129.808.594,54	100,00%				
2.1. Renda Fixa	116.535.017,84	89,77%	50 a 100	+	100	+
<i>Titulos Públicos Federais ⁽¹⁾</i>	<i>95.383.952,19</i>	<i>81,85%</i>			<i>100,00%</i>	<i>+</i>
<i>Instituições Financeiras ⁽²⁾</i>	<i>7.746.441,94</i>	<i>6,65%</i>			<i>80,00%</i>	<i>+</i>
<i>Companhias Abertas ⁽³⁾</i>	<i>13.404.623,71</i>	<i>11,50%</i>			<i>80,00%</i>	<i>+</i>
2.2. Renda Variável	2.568.670,25	1,98%	0 a 20	+	70	+
<i>Ações do Segmento Novo Mercado da BM&Fbovespa</i>	<i>2.102.086,48</i>	<i>83,39%</i>			<i>70</i>	<i>+</i>
<i>Ações do Segmento Nível 1 da BM&Fbovespa</i>	<i>160.594,30</i>	<i>1,85%</i>			<i>60</i>	<i>+</i>
<i>Cotas de Fundos</i>	<i>-</i>	<i>-</i>			<i>45</i>	<i>+</i>
<i>Demais Investimentos Classificados no Segmento de RV</i>	<i>305.989,47</i>	<i>14,76%</i>			<i>3</i>	<i>+</i>
2.3. Investimentos Estruturados	-	0,00%	0 a 5	+	20	+
2.4. Imóveis	387.709,17	0,30%	0 a 0,5	+	8	+
<i>Salas 904 e 905 Ed. Office Treze de Maio</i>	<i>387.709,17</i>					
2.5. Operações com Participantes	10.317.197,28	7,95%	0 a 15	+	15	+
<i>Empréstimo Simples</i>	<i>10.317.197,28</i>					

Nota 1: NTN-B, NTN-C, NTN-F, LFT e LTN

Nota 2: CDB, DPGE e Compromissadas

Nota 3: Debêntures

"+" = ENQUADRADO

"-." = DESENQUADRADO

Tabela 2: Limites de Alocação por Segmento da Política de Investimentos x Resolução CMN nº. 3.792/2009

Recursos Garantidores do PGA (1+2)	Total (R\$)	%	Limites PI (%)	Enquad. PI	Limites CMN 3.792/09 (%)	Enquad. CMN 3.792/09
	490.878,69	100,00%				
1. Disponível	10.647,98	2,17%				
2. Total dos Investimentos Aplicados	480.230,71	97,83%				
2.1. Renda Fixa	480.230,71	100,00%	0 a 100	+	0 a 100	+
<i>Titulos Públicos Federais ⁽¹⁾</i>	<i>253.033,56</i>	<i>52,69%</i>			<i>0 a 100</i>	<i>+</i>
<i>Instituições Financeiras ⁽²⁾</i>	<i>219.321,37</i>	<i>45,67%</i>			<i>0 a 80</i>	<i>+</i>
<i>Companhias Abertas ⁽³⁾</i>	<i>7.875,78</i>	<i>1,64%</i>			<i>0 a 80</i>	<i>+</i>
2.2. Renda Variável	-	0,00%	0	+	0 a 70	+

Nota 1: NTN-B, NTN-C, NTN-F, LFT e LTN

Nota 2: CDB, DPG e Compromissadas

Nota 3: Debêntures

"+" = ENQUADRADO

"-" = DESENQUADRADO

Considerando-se a alocação dos recursos em cada segmento dos Investimentos e suas respectivas carteiras, conforme apresentado nas tabelas 1 e 2, segundo a estrutura de investimentos estabelecida pela Resolução CMN nº 3.792 de 24/09/2009, e com base nas análises mensais realizadas dos balancetes do período de julho a dezembro de 2015, verificou-se que os limites no Plano CV e no PGA da entidade estão de acordo com a legislação vigente e com as Políticas de Investimentos.

2. Administradores e Gestores de Carteiras em 31/12/2015

Tabela 3: Administradores e Gestores de Carteiras			
Instituição	Segmento	Valor	Part. %
Sulamérica		61.008.342,00	47,00%
<i>Aqua</i>	Renda Fixa	58.439.671,75	95,79%
<i>Expertise</i>	Renda Variável	2.129.606,84	3,49%
<i>Expertise II</i>	Renda Variável	439.063,41	0,72%
CAIXA		53.074.056,06	40,89%
<i>Aqua</i>	Renda Fixa	53.074.056,06	100,00%
Banco do Brasil		5.021.290,03	3,87%
<i>BB PREVID TP IPCA IV</i>	Renda Fixa	5.021.290,03	100,00%
CAGEPREV		10.704.906,45	8,25%
<i>Empréstimo</i>	Empréstimos	10.317.197,28	96,38%
<i>Imóveis</i>	Imóveis	387.709,17	3,62%
TOTAL DOS ATIVOS		129.808.594,54	100,00%

Os recursos do Plano CV estão distribuídos em administradores e gestores por meio de veículos de Fundos de Investimentos, Empréstimos e Imóveis conforme demonstrado na Tabela 3.

Comparando a distribuição dos recursos do Plano CV na posição de dezembro de 2015 com a de junho de 2015 entre seus gestores mantém-se a mesma estrutura e praticamente a mesma proporção.

O fundo Expertise, que é um fundo de valor fechado que os cotistas só se desligam quando do seu encerramento, teve sua data de encerramento prorrogada para fevereiro de 2018 por decisão da assembleia de cotistas, apesar do posicionamento contrário da Cageprev. Essa posição foi recomendada pela consultoria financeira RiskOffice.

3. Alocação dos Recursos

Tabela 4: Alocação dos Recursos					
Ativo	1SEM2015	%	2SEM2015	%	Var. %
1. PCV	117.275.539,23	100,00%	129.808.594,54	100,00%	10,69%
1.1. Renda Fixa	103.675.558,37	88,40%	116.535.017,84	89,77%	12,40%
<i>Sulamérica Aqua</i>	52.239.732,15	50,39%	58.439.671,75	50,15%	11,87%
<i>CAIXA Aqua</i>	46.629.124,49	44,98%	53.074.056,06	45,54%	13,82%
<i>Banco do Brasil PREVID TP IPCA IV</i>	4.806.701,73	4,64%	5.021.290,03	4,31%	4,46%
1.2. Renda Variável	3.604.479,44	3,07%	2.568.670,25	1,98%	-28,74%
<i>Expertise</i>	3.052.311,08	84,68%	2.129.606,84	82,91%	-30,23%
<i>Expertise II</i>	552.168,36	15,32%	439.063,41	17,09%	-20,48%
1.3. Empréstimos	9.633.668,48	8,21%	10.317.197,28	7,95%	7,10%
1.4. Imóveis	361.832,94	0,31%	387.709,17	0,30%	7,15%
2. PGA	371.167,60	100,00%	480.230,71	100,00%	29,38%
2.1. Renda Fixa	371.167,60	100,00%	480.230,71	100,00%	29,38%
TOTAL (1 + 2)	117.646.706,83		130.288.825,25		10,75%

O crescimento patrimonial nos investimentos do PCV foi de 10,69% ocasionado principalmente, pelas contribuições dos participantes ativos e da patrocinadora, totalizando um aumento de R\$ 12.533.055,31. No 2º semestre de 2015 tivemos uma rentabilidade positiva de R\$ 8.192.666,14, sendo 0,72% menor que no 1º semestre de 2015 que foi de R\$ 8.252.340,91.

Já no PGA houve um acréscimo patrimonial de 29,38% (R\$ 109.063,11), conforme demonstrado na Tabela 4. O custeio administrativo recebido foi suficiente para pagar as despesas administrativas.

4. Rentabilidade

Tabela 5: Rentabilidade Acumulada por Segmento do PCV - 2º Semestre de 2015

ATIVO	Posição (R\$)	Participação (%)	Retorno (%)	Meta Atuarial	R x MA	Meta de Desempenho (P.I.)	Meta de Desempenho (%)	R x MD
Plano CV	129.808.594,54	100,00%	6,93%	7,08%	97,88%	100% MA	7,08%	97,88%
Renda Fixa	116.535.017,84	89,77%	7,33%		103,53%	CDI + IMA-B	1,78%	411,80%
Renda Variável	2.568.670,25	1,98%	-12,86%		-181,64%	IBrX-50	-18,54%	69,36%
Estruturados	-	-	-		-	100% MA	7,08%	-
Imóveis	387.709,17	0,30%	10,86%		153,39%	100% MA	7,08%	153,39%
Operações com Participantes	10.317.197,28	7,95%	8,10%		114,41%	100% MA	7,08%	114,41%

A rentabilidade dos investimentos do PCV no 2º semestre de 2015 foi 6,93%, representando 97,85% da meta atuarial e 100,12% do CDI para o período.

Tabela 6: Rentabilidade Acumulada por Segmento do PGA - 2º Semestre de 2015

ATIVO	Posição (R\$)	Participação (%)	Retorno (%)	Índice de Referência (IMA GERAL)	R x MA	Meta de Desempenho (P.I.)	Meta de Desempenho (%)	R x MD
Plano PGA	480.230,71	100,00%	2,68%	7,08%	37,85%	100% IMA GERAL	7,08%	37,85%
Renda Fixa	480.230,71	100,00%	2,68%		37,85%	CDI + IMA-B	1,78%	150,56%
Renda Variável	-	-	-		-	IBrX-50	-18,54%	-

PCV: No 2º semestre de 2015, os investimentos do Plano CV atingiram uma rentabilidade de 6,93%, que representa 97,88% da meta atuarial e 100,12% do CDI para o mesmo período.

A meta atuarial da Cageprev para o ano de 2015 foi fixada, de acordo com os normativos vigentes, e calculada pelo atuário da entidade em INPC + 5,63%.

Em relação aos segmentos que o compõem, observamos conforme apresentado na Tabela 5:

A **Carteira de Renda Fixa**, onde estão alocados 89,77% dos investimentos do plano CV, apresentou durante o semestre uma rentabilidade acumulada de 7,33%, equivalente a 103,53% da meta atuarial e 105,90% do CDI no mesmo período.

A **Carteira de Renda Variável**, onde estão alocados 1,98% dos recursos do plano CV, apresentou no 2º semestre de 2015 uma rentabilidade negativa de 12,86%.

A **Carteira de Empréstimos**, onde estão alocados quase 7,95% dos recursos do plano CV, apresentou uma rentabilidade acumulada de 8,10% no ano (114,41% da meta atuarial).

O PGA é composto exclusivamente por investimento em renda fixa, o resultado foi positivo de 2,68%, equivalente a 37,85% da meta atuarial, conforme apresentado na Tabela 6.

5. Gestão dos Riscos

5.1. Risco de Crédito

A CAGEPREV gerencia o risco de crédito financeiro e não financeiro que compõe a sua carteira de investimentos, respeitando os limites impostos pela Resolução CMN nº 3.792, de 28 de setembro de 2009. Para classificação de risco de crédito dos ativos financeiros e não financeiros, a CAGEPREV se fundamenta em *ratings* divulgados pelas agências classificadoras de *ratings*: *Fitch Ratings*, *Standard and Poors* e *Moddy's* conforme ANEXO I, conforme Tabela 7.

Tabela 7: Controle do Risco de Crédito - Classificação de Risco

Títulos Privados de Dívida								
Emissor	Alocação	Valor (R\$)	Fitch Ratings		Moody's		S&P	
			Rating	Grau	Rating	Grau	Rating	Grau
CDB								
<i>INDUSTRIA</i>	Sulamérica Aqua	723.198,60	A+		A1		-	
DEBENTURES								
<i>ALGA</i>	Caixa Aqua	748.992,55	-		-		br AA-	
<i>AMPLA ENERGIA</i>	Caixa Aqua	1.289.105,57	-		-		br AA	
<i>AMPLA ENERGIA</i>	Sulamérica Aqua	438.295,90	-		AA		AA	
<i>ANDRADE GUTIERREZ</i>	Caixa Aqua	1.036.575,13	-		Aa2 br		br AA	
<i>ANDRADE GUTIERREZ</i>	Sulamérica Aqua	352.435,54	-		-		AA	
<i>BNDESPAR</i>	Caixa Aqua	1.243.065,57	-		Aaa br		br AAA	
<i>BNDESPAR</i>	Sulamérica Aqua	1.705.485,96	Aaa		AAA		AAA	
<i>CEMIG G</i>	Sulamérica Aqua	580.759,52	Aa2		AA-		AA-	
<i>ECORODOVIAS</i>	Sulamérica Aqua	988.310,81	-		AA+		AA+	
<i>ELEKTRO</i>	Caixa Aqua	1.108.668,23	-		-		br AA+	
<i>ELEKTRO</i>	Sulamérica Aqua	920.194,63	-		AA+		AA+	
<i>ENERGISA</i>	Caixa Aqua	643.814,80	A+ (bra)		Aa2 br		br AA-	
<i>HYPERMAR</i>	Caixa Aqua	557.600,27	AA (bra)		A1 br		br AA+	
<i>RODOVIAS COLINAS</i>	Caixa Aqua	1.197.156,28	AA (bra)		-		br AA+	
<i>TRANS AL</i>	Sulamérica Aqua	594.162,95	AAA		Aa1		AA+	
DPGE								
<i>BMB</i>	Sulamérica Aqua	1.027.300,80	-		-		-	
LF252								
<i>BTG PACT</i>	Caixa Aqua	1.170.052,56	A- (bra)		A1 br		br A-	
<i>DAYCOVAL</i>	Caixa Aqua	2.341.867,21	AA (bra)		Aa1 br		br AA	
<i>PANAMERI</i>	Caixa Aqua	791.356,80	A+ (bra)		Baa2 br		br A-	
LFSN								
<i>BANCO BRASIL</i>	Sulamérica Aqua	5.542.277,94	Aaa		AAA-		AAA	

5.2 Risco de Mercado

O valor dos ativos que integram a carteira do Plano de Contribuição Variável – PCV da CAGEPREV pode aumentar ou diminuir de acordo com as flutuações de preços e cotações de mercado. Em caso de queda do valor dos ativos, o patrimônio pode ser afetado negativamente. A queda nos preços dos ativos pode ser temporária, não existindo, no entanto, garantia de que não se estenda por períodos longos e/ou indeterminados. O processo de gerenciamento do risco de mercado das carteiras do PCV da CAGEPREV é feito através da Divergência não Planejada – DNP.

Tabela 8: Risco de Mercado - DNP

Mês	Meta Atuarial (%) (B)	Divergências Não Planejadas											
		Carteira		Renda Fixa			Renda Variável			Empréstimos		Imóveis	
		Rentabilidade	DNP	Benchmark	Rentabilidade	DNP	Benchmark	Rentabilidade	DNP	Rentabilidade	DNP	Rentabilidade	DNP
jan/15	1,94	0,94	-1,00	1,94	1,57	-0,37	1,94	-14,67	-16,61	1,28	-0,66	-0,20	-2,14
fev/15	1,62	1,18	-0,44	1,62	1,12	-0,50	1,62	2,81	1,19	1,28	-0,34	-0,20	-1,82
mar/15	1,97	1,39	-0,58	1,97	1,60	-0,37	1,97	-3,85	-5,82	1,36	-0,61	-0,20	-2,17
abr/15	1,17	1,47	0,30	1,17	1,20	0,03	1,17	9,74	8,57	1,32	0,15	-0,20	-1,37
mai/15	1,45	1,17	-0,28	1,45	1,19	-0,26	1,45	-0,17	-1,62	1,42	-0,03	-0,20	-1,65
jun/15	1,23	1,11	-0,12	1,23	1,03	-0,20	1,23	3,24	2,01	1,28	0,05	-0,20	-1,43
jul/15	1,04	1,05	0,01	1,04	1,24	0,20	1,04	-5,96	-7,00	1,33	0,29	8,20	7,16
ago/15	0,71	0,75	0,04	0,71	0,76	0,05	0,71	-0,73	-1,44	1,31	0,60	-0,19	-0,90
set/15	0,97	0,9	-0,07	0,97	0,82	-0,15	0,97	2,54	1,57	1,29	0,32	-0,19	-1,16
out/15	1,23	1,41	0,18	1,23	1,37	0,14	1,23	3,44	2,21	1,25	0,02	-0,19	-1,42
nov/15	1,57	0,92	-0,65	1,57	1,22	-0,35	1,57	-9,30	-10,87	0,70	-0,87	-0,19	-1,76
dez/15	1,36	1,6	0,24	1,36	1,69	0,33	1,36	-3,17	-4,53	1,92	0,56	-0,19	-1,55
Acum. 36 meses			3,70			7,84			-43,46		11,05		-28,52

O segmento de Imóveis apresentou resultado negativo da DNP nos últimos doze meses e no acumulado dos últimos 36 meses. Os Imóveis, pertencentes em sua totalidade ao Plano PCV, são compostos por duas salas comerciais n.º 904/905, no Edifício Comercial Office Treze de Maio, localizadas na Av. Treze de Maio, 1116 na cidade de Fortaleza, representou no final de dezembro de 2015 o percentual de 0,30% dos Investimentos observado na Tabela 4, cujo valor representa R\$ 387.709,17.

6. Carteira de Empréstimos em 31/12/2015

Tabela 9: Composição Carteira de Empréstimos - PCV							
Empréstimos	jul/15	ago/15	set/15	out/15	nov/15	dez/15	Total
Saldo	9.630.611,13	9.834.686,93	9.990.067,44	10.125.736,28	10.185.197,89	10.317.197,28	10.317.197,28
Receitas	127.898,65	126.496,82	127.013,11	124.730,96	130.485,37	135.135,39	135.135,39
Juros	109.963,11	110.265,34	114.437,81	117.560,38	119.862,46	121.656,27	121.656,27
Correção	14.342,01	12.585,69	9.135,20	3.814,30	7.123,58	10.154,29	10.154,29
Taxa de Administração	3.593,53	3.645,79	3.440,10	3.356,28	3.499,33	3.324,83	3.324,83
Deduções	(5.413,85)	-	-	-	-	-	-
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	(5.413,85)	-	-	-	-	-	-
Inadimplência	11.018,89	11.699,20	10.946,45	10.946,45	10.946,45	10.946,45	10.946,45
Número de Contratos	662	696	707	700	695	702	702

SAC

Juros = 0,77% a.m.
Correção = INPC Mensal.
Taxa Administração = 0,02% sobre o Valor do Empréstimo Concedido.
Seguro = 0,049%

PRICE

Juros = 1,45% a.m.
Correção = INPC Mensal.
Taxa Administração = 0,02% sobre o Valor do Empréstimo Concedido.
Seguro = 0,049%

Observou-se que a inadimplência em 31 de dezembro de 2015 representa 0,11% do saldo da carteira de empréstimos. Em relação aos devedores duvidosos, a provisão está em conformidade com a Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, Anexo A, itens 9 a 11 em que as EFPC devem constituir provisão referente a direitos creditórios de liquidação duvidosa de que seja titular junto a terceiros, determinada em função do atraso no recebimento do valor principal, de parcela ou de encargos da operação. Foi verificado no relatório do sistema de empréstimos da entidade que os devedores acima de 360 dias de atraso tem PCLD constituída em 100% da provisão.



A CAGEPREV para assegurar a liquidação da dívida dos empréstimos nos casos de falecimento do mutuário mantém um seguro prestamista com ônus para o tomador, junto a Seguradora MONGERAL AEGON SEGUROS E PREVIDÊNCIA.

Comentários: Com base nas verificações dos balancetes do período de julho a dezembro de 2015, da análise da Política de Investimentos de 2015 o Conselho Fiscal constatou que a gestão dos recursos da entidade atende às diretrizes da mesma e aos dispositivos da Resolução do CMN Nº 3.792/09, de 24/09/2009.

Recomendação: A diretoria executiva deve solicitar da consultoria financeira esclarecimentos das causas da rentabilidade a menor no 2º semestre em relação ao 1º semestre de 2015, conforme verificado na Tabela 04.



**MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO FISCAL SOBRE OS RESULTADOS DA
POLÍTICA DE INVESTIMENTOS NO 2º SEMESTRE DE 2015.**

Diante das análises efetuadas e em atendimento ao artigo 19 da Resolução do CGPC nº. 13, de 01 de outubro de 2004, manifestamos que, na CAGEPREV – Fundação CAGECE de Previdência Complementar, no 2º SEMESTRE DE 2015 a gestão dos investimentos do plano de benefício PCV e do Plano de Gestão Administrativa – PGA estão aderentes a Resolução do CMN 3.792/09 e demais normas emitidas pelos órgãos reguladores e fiscalizadores, atendendo as diretrizes estabelecidas nas Políticas de Investimentos de 2015. Devendo ser considerado os comentários e as recomendações apresentadas.

Enfatizamos a necessidade da avaliação e atendimento das recomendações apresentadas no relatório deste Conselho.

Fortaleza/CE, 30/06/2016.

Conselho Fiscal da CAGEPREV – Fundação CAGECE de Previdência Complementar.

Claudomiro Costa Sampaio
Presidente do Conselho Fiscal

Antônio Ribeiro de Melo Neto
Membro do Conselho Fiscal

Francisco José da Silva Cavalcante
Membro do Conselho Fiscal

ADERÊNCIA DAS PREMISSAS E HIPÓTESES ATUARIAIS DO PLANO DE CONTRIBUIÇÃO VARIÁVEL – PCV.
1. Massa abrangida no 2º semestre de 2015 do Plano PCV

Tabela 10: Massa do Plano PCV			
Composição	30/06/2015	31/12/2015	Var. %
Ativos	1.073	1.096	2,14%
Autopatrocinados - PRSP	173	169	-2,31%
Pensionistas	18	18	0,00%
Aposentados	34	37	8,82%
Total	1.298	1.320	1,69%
Beneficiários	1.701	1.699	-0,12%

Verificou-se que no total da massa abrangida pelo Plano PCV houve um acréscimo de 1,69% entre o 1º semestre de 2015 e o 2º semestre de 2015. O aumento quantitativo no total da massa é decorrente da adesão de 23 novos participantes.

2. Ativo Líquido do PCV no 2º Semestre de 2015

Tabela 11: Ativo Líquido do Plano CV em 31/12/2015			
Descrição	30/06/2015	31/12/2015	Var. %
1. Ativos	118.977.305,52	131.178.035,31	10,25%
Disponível	47.266,43	4.856,78	-89,72%
Realizável	118.930.039,09	131.173.178,53	10,29%
Gestão Previdencial	1.236.916,09	892.117,87	-27,88%
Gestão Administrativa	417.583,77	472.466,12	13,14%
Investimento	117.275.539,23	129.808.594,54	10,69%
<i>Fundos de Investimento</i>	107.280.037,81	119.103.688,09	11,02%
<i>Investimentos Imobiliários</i>	361.832,94	387.709,17	7,15%
<i>Empréstimos</i>	9.633.668,48	10.317.197,28	7,10%
2. Obrigações	440.670,13	173.677,28	-60,59%
Operacional	440.670,13	173.677,28	-60,59%
3. Fundos Não Previdenciais	417.583,77	472.466,12	13,14%
Fundo Administrativo	417.583,77	472.466,12	13,14%
4. Ativo Líquido (1-2-3)	118.119.051,62	130.531.891,91	10,51%
Provisões Matemáticas	117.879.081,15	130.519.043,54	10,72%
Fundos Previdenciais	239.970,47	12.848,37	-94,65%

O crescimento do Ativo Líquido no final do 2º semestre de 2015 foi de 10,51%, inferior ao crescimento das provisões matemáticas que foi de 10,72%. O decréscimo no Fundo Previdencial de 94,65% foi em virtude do pagamento do seguro de vida conforme decisão do Conselho Deliberativo da entidade.

3. Evolução do Passivo Atuarial em 31 de dezembro de 2015

Tabela 12: Evolução do Passivo Atuarial em 31/12/2015			
Provisões Matemáticas	30/06/2015	31/12/2015	Var. %
<i>Benefícios Concedidos</i>	26.080.267,64	27.703.461,91	6,22%
<i>Benefícios a Conceder</i>	91.798.813,51	102.815.581,63	12,00%
Total	117.879.081,15	130.519.043,54	10,72%
Premissas Atuariais			
Biométricas			
Tábua de Mortalidade	AT-83	AT-83	
Econômicas			
Taxa Real de Juros	5,63% a.a.	5,63% a.a.	
Projeção de Crescimento Real do Salário	1% a.a.	1% a.a.	
Taxa de Carregamento/Administração	1% ¹	1% ¹	

As Provisões Matemáticas, que representam a garantia dos compromissos e obrigações do plano, atingiram ao final do 2º semestre de 2015 o montante de R\$ 130.519.043,54 com um aumento em relação ao 1º semestre de 2015 de 10,72%.

4. Receitas Previdenciais Acumuladas em 31/12/2015.

Tabela 13: Receitas Previdenciais em 31/12/2015				
Descrição	1SEM2015	2SEM2015	Var. R\$	Var. %
1. Patrocinadores	1.475.524,45	1.575.528,94	100.004,49	6,78%
Contribuição Normal	700.043,24	754.293,81	54.250,57	7,75%
Contribuição Extraordinária	775.481,21	821.235,13	45.753,92	5,90%
2. Participantes Ativos	1.527.464,60	1.682.553,38	155.088,78	10,15%
Contribuição Normal	700.043,24	754.293,81	54.250,57	7,75%
Contribuição Extraordinária	827.421,36	928.259,57	100.838,21	12,19%
3. Autopatrocinados	2.430.309,49	2.838.436,61	408.127,12	16,79%
Contribuição Normal	2.430.309,49	2.838.436,61	408.127,12	16,79%
5. Assistidos	14.443,81	15.249,30	805,49	5,58%
Taxa de Administração	14.443,81	15.249,30	805,49	5,58%
6. Pecúlios	98.253,83	107.898,06	9.644,23	9,82%
7. Portabilidade	-	-	-	-
8. Outras Adições	19.323,44	65.008,05	45.684,61	236,42%
9. Total	5.565.319,62	6.284.674,34	719.354,72	12,93%

As receitas ao final do 2º semestre de 2015 atingiram o montante de R\$ 6.284.674,34, representando uma diferença positiva de 12,93% em relação ao 1º semestre de 2015.

5. Despesas Previdenciais em 31/12/2015.

Tabela 14: Despesas Previdenciais em 31/12/2015				
Descrição	1SEM2015	2SEM2015	Var. R\$	Var. %
1. Benefícios de Prestação Continuada	962.921,06	1.016.615,56	53.694,50	5,58%
Aposentadoria Programada	871.139,87	921.449,44	50.309,57	5,78%
Invalidez	2.612,30	2.691,95	79,65	3,05%
Pensão	75.134,95	77.896,94	2.761,99	3,68%
Aposentadoria Antecipada	14.033,94	14.577,23	543,29	3,87%
2. Benefícios de Prestação Única	190.949,85	51.710,25	(139.239,60)	-72,92%
3. Institutos	4.887.470,05	20.194,54	(4.867.275,51)	-99,59%
Resgate	4.887.470,05	20.194,54	(4.867.275,51)	-99,59%
Portabilidade	-	-	-	-
4. Outras Deduções	301.831,59	309.493,23	7.661,64	2,54%
Seguro de vida	300.442,94	305.477,34	5.034,40	1,68%
Tarifa Bancária	1.388,65	4.015,89	2.627,24	189,19%
5. Total	6.343.172,55	1.398.013,58	(4.945.158,97)	-77,96%

As obrigações com benefícios acumuladas ao final do 2º semestre de 2015 atingiram o montante de R\$ 1.398.013,58, ficando 77,96% abaixo do 1º semestre de 2015. Essa variação decorre principalmente da diminuição dos pagamentos de resgates de contribuições e dos benefícios de prestação única.

6. Fluxo Operacional em 31/12/2015.

Tabela 15: Fluxo Operacional em 31/12/2015				
Descrição	1SEM2015	2SEM2015	Var. R\$	Var. %
1. Adições	5.565.319,62	6.284.674,34	719.354,72	12,93%
2. Deduções	6.343.172,55	1.398.013,58	(4.945.158,97)	-77,96%
3. Fluxo Líquido	(777.852,93)	4.886.660,76	5.664.513,69	728,22%

O fluxo operacional foi positivo no 2º semestre de 2015, em decorrência principalmente da diminuição dos pagamentos de resgates de contribuições e dos benefícios de prestação única.

7. Resultado Acumulado em 31/12/2015

Tabela 16: Resultado Acumulado em 31/12/2015				
Descrição	1SEM2015	2SEM2015	Var. R\$	Var. %
(+) Adições	5.565.319,62	6.284.674,34	719.354,72	12,93%
(-) Deduções	6.343.172,55	1.398.013,58	(4.945.158,97)	-77,96%
(-) Custeio Administrativo	545.235,80	571.233,73	25.997,93	4,77%
(+) Resultado dos Investimentos	8.204.566,70	8.162.421,30	(42.145,40)	-0,51%
(-/+) Constituição/Reversão de Provisões Atuariais	6.650.927,19	12.704.970,43	6.054.043,24	91,03%
(-/+) Constituição/Reversão de Fundos	230.550,78	(227.122,10)	(457.672,88)	-198,51%
(=) Resultado	0,00	(0,00)	(0,00)	

O resultado do Plano CV manteve o seu equilíbrio em ambos os semestres.



Comentário:

Reforçando sobre o estudo referente ao benefício intencionado de 80% do salário final do participante, a Diretoria Executiva da entidade informou que houve uma nova apresentação a patrocinadora, que não teve resposta da mesma até a conclusão desse relatório.



FUNDAÇÃO CAGECE DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

**MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO FISCAL SOBRE A ADERÊNCIA DAS
PREMISSAS E HIPÓTESES ATUARIAIS DO PLANO DE CONTRIBUIÇÃO
VARIÁVEL – PCV REFERENTE AO 2º SEMESTRE DE 2015.**

Diante das análises efetuadas e em atendimento ao artigo 19 da Resolução do CGPC nº. 13, de 01 de outubro de 2004, manifestamos que, na CAGEPREV – Fundação CAGECE de Previdência Complementar, no 2º SEMESTRE DE 2015 as premissas e hipóteses atuariais e os resultados patrimoniais do Plano de Contribuição Variável – PCV, conforme informações atuariais e balancetes do plano estavam aderentes ao equilíbrio patrimonial com relação aos compromissos e obrigações do plano. Devendo ser considerado os comentários apresentados.

Fortaleza/CE, 30/06/2016.

Conselho Fiscal da CAGEPREV – Fundação CAGECE de Previdência Complementar.

Claudomiro Costa Sampaio
Presidente do Conselho Fiscal

Antônio Ribeiro de Melo Neto
Membro do Conselho Fiscal

Francisco José da Silva Cavalcante
Membro do Conselho Fiscal

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E AS OPERAÇÕES ADMINISTRATIVAS.
1. Execução Orçamentária do Programa Previdencial do PCV em 31/12/2015

Tabela 17: Execução Orçamentária do PCV - 2º Semestre 2015				
Gestão Previdencial	Planejado	Realizado	Var. R\$	Var. %
(+) Adições	5.133.153,30	6.284.674,34	1.151.521,04	22,43%
<i>Patrocinadores</i>	1.713.610,85	1.575.528,94	(138.081,91)	-8,06%
<i>Participantes</i>	1.721.602,96	1.682.553,38	(39.049,58)	-2,27%
<i>Autopatrocinados</i>	1.697.939,49	2.838.436,61	1.140.497,12	67,17%
<i>Assistidos</i>	-	15.249,30	15.249,30	100,00%
<i>Pecúlios</i>	-	107.898,06	107.898,06	100,00%
<i>Outras Adições</i>	-	65.008,05	65.008,05	100,00%
(-) Deduções	1.169.484,11	1.398.013,58	228.529,47	19,54%
<i>Benefícios de Prestação Continuada</i>	675.031,66	1.016.615,56	341.583,90	50,60%
<i>Benefícios de Prestação Única</i>	-	51.710,25	51.710,25	100,00%
<i>Institutos</i>	175.852,45	20.194,54	(155.657,91)	-88,52%
<i>Seguros</i>	318.000,00	305.477,34	(12.522,66)	-3,94%
<i>Tarifa Bancária</i>	600,00	4.015,89	3.415,89	569,32%
(=) Resultado	3.963.669,19	4.886.660,76	922.991,57	23,29%

Fonte: Demonstrações Contábeis e Orçamento

Premissas consideradas para projeção das receitas e despesas previdenciárias:

- i) Reajuste das contribuições em 6,12% (com base no reajuste da patrocinadora) no mês de maio de 2015 para todas as categorias de contribuição (Patrocinador e participantes);
- ii) Despesas: reajuste dos benefícios de 5,81% (correspondente a variação da quota já descontado o vetor de concessão de benefícios) para o mês de maio de 2015, pagamento de benefício de aposentadoria programada para 21 assistidos, pagamento de benefício de aposentadoria por invalidez para 1 assistido, pagamento de benefício de pensão a 14 pensionistas, pagamento de aposentadoria antecipada para 3 assistidos, saída de 23 Autopatrocinados (PRSP) que completam o período de 6 anos de plano e que fariam opção pelo resgate;
- iii) Receitas projetadas de Contribuições de R\$ 10.187.664,73;
- iv) Despesas projetadas de R\$ 16.231.629,87.

A tabela 17 apresenta as variações entre os valores planejados e realizados da Gestão Previdencial para o 2º semestre de 2015. A execução orçamentária para as Adições ficou 22,43% acima do valor planejado, em virtude da previsão das contribuições dos autopatrocinados, que foi elaborada considerando a contribuição de 139 participantes, sendo que em dezembro este número era de 169.

A execução orçamentária para as Deduções ficou acima do planejado em 19,54%. A divergência deve-se ao fato dos benefícios concedidos no 2º semestre de 2015.

2. Execução Orçamentária do Fluxo dos Investimentos do PCV em 31/12/2015

Tabela 18: Execução Orçamentária do Fluxo dos Investimentos do PCV - 2º Semestre 2015				
Fluxo dos Investimentos	Planejado	Realizado	Var. R\$	Var. %
(+) Rendas/Variações Positivas	5.819.577,31	8.952.799,77	3.133.222,46	53,84%
<i>Renda Fixa</i>	5.230.600,71	7.802.621,60	2.572.020,89	49,17%
<i>Renda Variável</i>	-	205.816,08	205.816,08	100,00%
<i>Empréstimos</i>	588.976,60	771.760,30	182.783,70	31,03%
<i>Imóveis</i>	-	43.756,13	43.756,13	100,00%
<i>Outras Receitas</i>	-	128.845,66	128.845,66	100,00%
(-) Deduções/Variações Negativas	292.740,60	770.238,87	477.498,27	163,11%
<i>Renda Fixa</i>	-	98,98	98,98	100,00%
<i>Renda Variável</i>	260.188,56	622.933,99	362.745,43	139,42%
<i>Empréstimos</i>	-	(5.413,85)	(5.413,85)	-100,00%
<i>Imóveis</i>	4.352,04	4.534,90	182,86	4,20%
<i>Outras Deduções</i>	28.200,00	148.084,85	119.884,85	425,12%
(=) Resultado	5.526.836,71	8.182.560,90	2.655.724,19	48,05%

Fonte: Demonstrações Contábeis e Orçamento

A tabela 18 apresenta as variações entre os valores planejados e realizados na execução orçamentária para o 2º semestre de 2015 da gestão dos investimentos.

- A entidade elaborou o orçamento dos investimentos seguindo modelo econômico (contábil), onde estão projetadas todas as rendas/variações positivas e deduções/variações negativas, possibilitando aos gestores uma visão mais ampla da projeção dos seus resultados, bem como do acompanhamento da execução orçamentária.
- A peça orçamentária do Plano CV está em consonância com o parágrafo 1º do art. 16 da Resolução CGPC 13/2004.
- A proposta orçamentária para o exercício financeiro de 2015 foi aprovada pelo Conselho Deliberativo na 38ª reunião ordinária em 19/12/2014.

Premissas consideradas para projeção dos investimentos:

- Rentabilidade média de 0,9314% a.m. a partir da estimativa da Meta Atuarial para 2015 (INPC = 5,81% + 5,63%);
- As entradas de recursos foram projetadas no Fundo Aqua Caixa;
- As saídas de recursos foram projetadas no Fundo Aqua Sul América;
- A projeção de entrada e saída dos empréstimos foi com base no saldo devedor de outubro/2014 e para a rentabilidade foi estimada de acordo com as taxas praticadas nas modalidades SAC e Price;
- Para os imóveis foi estimada apenas a depreciação mensal;
- Projeção total dos Investimentos de R\$ 113.492.576,16.

No 2º semestre de 2015, os investimentos da CAGEPREV apresentaram resultados positivos. A carteira de investimentos do PCV teve uma rentabilidade acumulada de 6,93%, que representa 97,85% da meta atuarial e 100,12% do CDI para o mesmo período.

Na análise do resultado da carteira de investimentos da CAGEPREV, podemos destacar a rentabilidade conseguida no segmento de renda fixa. A marcação na curva dos ativos – Títulos do Governo – NTN-Bs, retirando a volatilidade destes e o crescimento da taxa SELIC durante o período analisado, proporcionaram este resultado. Somados aos ganhos em renda fixa, os empréstimos a participantes também tem uma participação significativa nos rendimentos do segundo semestre, com resultado 31,03% acima do planejado.

3. Execução Orçamentária do Custeio Administrativo em 31/12/2015

Tabela 19: Execução Orçamentária do Custeio Administrativo - 2º Semestre 2015				
Custeio Administrativo	Planejado	Realizado	Var. R\$	Var. %
(+) Receitas	525.974,16	621.628,65	95.654,49	18,19%
<i>Gestão Previdencial</i>	493.227,45	571.233,73	78.006,28	15,82%
<i>Fluxo dos Investimentos</i>	32.746,71	50.394,92	17.648,21	53,89%
(-) Despesas	574.246,75	576.851,54	2.604,79	0,45%
<i>Pessoal e Encargos</i>	337.310,13	206.896,76	(130.413,37)	-38,66%
<i>Treinamentos/Congressos/Seminários</i>	2.200,00	3.188,98	988,98	44,95%
<i>Viagens e Estadias</i>	4.700,00	4.776,87	76,87	1,64%
<i>Serviços de Terceiros</i>	163.557,11	250.515,27	86.958,16	53,17%
<i>Despesas Gerais</i>	39.248,67	80.709,64	41.460,97	105,64%
<i>Depreciações e Amortizações</i>	2.657,72	2.616,31	(41,41)	-1,56%
<i>Tributos e Taxas</i>	24.573,12	28.147,71	3.574,59	14,55%
(=) Resultado	(48.272,59)	44.777,11	(3.495,48)	-192,76%

Fonte: Demonstrações Contábeis e Orçamento

A tabela 19 apresenta as variações entre os valores planejados e realizados para o 2º semestre de 2015 da execução orçamentária do custeio administrativo.

Receitas

Premissas consideradas para projeção das receitas:

- Custeio referente a 9% do total das contribuições, inclusive a provisão do 13º salário;
- Taxa de administração de 57 participantes ativos que, por motivos diversos, cessaram suas contribuições sem ter ainda optado por qualquer dos institutos de proteção previdenciária e ainda não fizeram opção pelos institutos;
- 1,5% de taxa de administração dos 39 assistidos;
- Taxa de administração calculada sobre a reserva de 5 participantes que estão em BPD;
- 0,03% de taxa de administração sobre o saldo devedor dos empréstimos;
- Multa sobre contribuições por atraso;
- Rentabilidade média mensal dos investimentos de 0,9314% a.m. a partir de uma projeção de 11,77% (INPC = 5,81% + 5,63).

Em relação às receitas realizadas, verificou-se uma variação de 18,19% em relação ao valor previsto.

Despesas

As despesas realizadas ficaram acima do planejado em 0,45%, conforme justificativas abaixo:

- Na análise do custeio administrativo da CAGEPREV, no primeiro semestre de 2015, observamos uma redução significativa da rubrica “Pessoal e Encargos” gerando um superávit de 38,66% entre o planejado e o realizado.
- O equilíbrio das contas orçamentárias observado entre o planejado e orçado nesse semestre deve-se principalmente a compensação entre o aumento das rubricas referente a Treinamentos, Serviços de Terceiros e Despesas Gerais, e a redução dos valores da rubrica Pessoal e Encargos;
 - **Serviços de Terceiros:** em decorrência do pagamento do contrato do Diretor presidente; Contratação de serviço de consultoria jurídica que não foi previsto no orçamento;
 - Nos demais grupos de despesas não houve variações significativas que mereçam um destaque.

Comentários:

Diante das análises efetuadas e em atendimento ao artigo 19 da Resolução do CGPC nº. 13, de 01 de outubro de 2004, o conselho fez as seguintes observações sobre os investimentos, gestão previdencial e gestão administrativa:

Investimentos: Em relação aos investimentos verificou-se rentabilidade positiva acumulada em quase toda a Carteira de Investimentos da Entidade.

Gestão Previdencial: Verificamos variações de relevância. As diferenças encontradas entre os valores orçados e realizadas são decorrentes principalmente dos benefícios concedidos no 2º semestre de 2015. No semestre tivemos 03 concessões de benefícios de aposentadoria, 01 benefício prestação única e 01 resgate.

Gestão Administrativa: as variações significativas estão citadas acima no comentário referente a Tabela 19.



**MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO FISCAL SOBRE A EXECUÇÃO
ORÇAMENTÁRIA REFERENTE AO 2º SEMESTRE DE 2015.**

Diante das análises efetuadas e em atendimento ao artigo 19 da Resolução do CGPC nº. 13, de 01 de outubro de 2004, manifestamos que, na CAGEPREV – Fundação CAGECE de Previdência Complementar, a execução orçamentária da Gestão Previdencial, dos Investimentos e Despesas Administrativas do 2º SEMESTRE DE 2015, apresentaram controles segregados, possibilitando o seu acompanhamento tempestivo das variações. A CAGEPREV elaborou orçamento do PCV atendendo ao §1º, do artigo 16º, da Resolução do CGPC nº 13, de 01 de outubro de 2004 e orçamento administrativo em consonância com a Resolução do CGPC nº 29, de 31 de agosto de 2009. Devendo ser considerado os comentários apresentados.

Fortaleza/CE, 30/06/2016.

Conselho Fiscal da CAGEPREV – Fundação CAGECE de Previdência Complementar.

Claudomiro Costa Sampaio
Presidente do Conselho Fiscal

Antonio Ribeiro de Melo Neto
Membro do Conselho Fiscal

Francisco José da Silva Cavalcante
Membro do Conselho Fiscal

PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA – PGA.
1. Evolução do Ativo Líquido do PGA em 2015.

Tabela 20: Ativo Líquido do PGA - 2º Semestre 2015				
Descrição	30/06/2015	31/12/2015	Variação 2º Semestre	Var. %
1. Ativo	708.488,58	773.785,26	65.296,68	9,22%
Disponível	1.525,73	10.647,98	9.122,25	597,89%
Realizável	690.173,25	747.984,99	57.811,74	8,38%
<i>Gestão Administrativa</i>	319.005,65	267.754,28	(51.251,37)	-16,07%
<i>Investimento</i>	371.167,60	480.230,71	109.063,11	29,38%
Permanente	16.789,60	15.152,29	(1.637,31)	-9,75%
2. Passivo	290.904,81	301.319,14	10.414,33	3,58%
Exigível Operacional	102.506,58	142.788,50	40.281,92	39,30%
<i>Gestão Administrativa</i>	102.506,58	142.788,50	40.281,92	39,30%
Exigível Contingencial	188.398,23	158.530,64	(29.867,59)	-15,85%
3. Patrimônio Social	417.583,77	472.466,12	54.882,35	13,14%
Fundo Administrativo	417.583,77	472.466,12	54.882,35	13,14%
4. Ativo Líquido (1-2-3)	-	-	-	-

A tabela 20 apresenta as variações do Ativo Líquido do PGA, tendo este um aumento de 13,14% quando comparamos o 2º Semestre de 2015 com o 1º semestre de 2015, com conseqüente aumento do Fundo Administrativo em R\$ 54.882,35.

2. Fonte e Uso do Custeio Administrativo do 2º semestre de 2015.

Tabela 21: Fonte e Uso do Custeio do PGA em 2015				
Descrição	1º Semestre 2015	2º Semestre 2015	Variação R\$	Variação %
Fontes				
Previdencial (PCV)	668.274,89	621.628,65	(46.646,24)	-6,98%
Resultado Invest. Adm.	25.035,64	10.105,24	(14.930,40)	-59,64%
Total	693.310,53	631.733,89	(61.576,64)	-8,88%
Uso				
Gestão Previdencial	254.168,63	286.617,62	32.448,99	12,77%
Gestão Investimento	260.527,14	290.233,92	29.706,78	11,40%
Total	514.695,77	576.851,54	62.155,77	12,08%
Fontes - Uso	178.614,76	54.882,35	(123.732,41)	-69,27%
Constituição/Reversão do Fundo Administrativo	178.614,76	54.882,35	(123.732,41)	-69,27%

Fonte: Demonstrações Contábeis

Observamos que as fontes de recursos foram suficientes para a cobertura dos gastos administrativos sobrando recursos para constituição do Fundo Administrativo.

3. Comparativo das Despesas Administrativas no 2º semestre de 2015.

Tabela 22: Despesas Administrativas do PGA em 2015				
Descrição	1º Semestre 2015	2º Semestre 2015	Variação Semestre	Var. %
Previdencial	254.168,63	286.617,62	32.448,99	12,77%
Pessoal e Encargos	90.207,48	103.448,48	13.241,00	14,68%
Treinamento/Congresso e Seminários	4.202,00	1.594,49	(2.607,51)	-62,05%
Viagens e Estadias	5.093,37	2.388,44	(2.704,93)	-53,11%
Serviços de Terceiros	107.777,40	128.270,55	20.493,15	19,01%
Despesas Gerais	31.539,88	35.533,55	3.993,67	12,66%
Depreciações e Amortizações	1.284,76	1.308,22	23,46	1,83%
Tributos	14.063,74	14.073,89	10,15	0,07%
Investimentos	260.527,14	290.233,92	29.706,78	11,40%
Pessoal e Encargos	90.157,83	103.448,28	13.290,45	14,74%
Treinamento/Congresso e Seminários	4.202,00	1.594,49	(2.607,51)	-62,05%
Viagens e Estadias	5.093,35	2.388,43	(2.704,92)	-53,11%
Serviços de Terceiros	105.873,99	122.244,72	16.370,73	15,46%
Despesas Gerais	39.851,66	45.176,09	5.324,43	13,36%
Depreciações e Amortizações	1.284,64	1.308,09	23,45	1,83%
Tributos	14.063,67	14.073,82	10,15	0,07%
Total das Despesas	514.695,77	576.851,54	62.155,77	12,08%

As Despesas Administrativas no 2º semestre de 2015 ficaram 12,08% acima em relação ao 1º semestre de 2015. A variação mais significativa ocorreu em Serviços de Terceiros, Pessoal e Encargos, e Despesas Gerais.

4. Indicadores de Desempenho do PGA.

Tabela 23: Indicadores de Desempenho do PGA - 2º semestre de 2015				
Descrição	Meta	Realizado - 2º semestre 2015	Var. R\$	Var. %
(a) Recursos Garantidores (R\$)	122.332.831,58	129.808.594,54	7.475.762,96	6,11%
(b) Despesas Administrativas Total (R\$)	574.246,75	576.851,54	2.604,79	0,45%
(c) Despesas Pessoal + Encargos (R\$)	337.310,13	206.896,76	(130.413,37)	-38,66%
(d) Número de Participantes	1.298	1.320	22,00	1,69%
(b/a) Taxa de Administração Total (%)	0,47%	0,44%	-	-5,33%
(c/b) Participação da Despesa de Pessoal (%)	58,74%	35,87%	-	-38,94%
(b/d) Despesa per capita (R\$ 1,00)	442,41	437,01	(5,40)	-1,22%

Analisando os indicadores percebemos que a maior variação entre o previsto e realizado ocorreu no indicador de Participação de despesa de pessoal que foi de -38,94%.

Comentários:

Observou-se que não houve variações significativas no plano de Gestão Administrativa – PGA nas contas do 2º semestre de 2015 em relação ao 1º semestre de 2015.



MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO FISCAL SOBRE OS RESULTADOS DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA – PGA NO 2º SEMESTRE DE 2015.

Diante das análises efetuadas e em atendimento ao artigo 19 da Resolução do CGPC nº. 13, de 01 de outubro de 2004, manifestamos que, na CAGEPREV – Fundação CAGECE de Previdência Complementar, no 2º SEMESTRE DE 2015 em relação ao Plano de Gestão Administrativa – PGA, os procedimentos adotados estavam em consonância com a Resolução CGPC nº 29/2009 e da IN/SPC 34/2009. Devendo ser considerado os comentários apresentados.

Fortaleza/CE, 30/06/2016.

Conselho Fiscal da CAGEPREV – Fundação CAGECE de Previdência Complementar.

Claudomiro Costa Sampaio
Presidente do Conselho Fiscal

Antonio Ribeiro de Melo Neto
Membro do Conselho Fiscal

Francisco José da Silva Cavalcante
Membro do Conselho Fiscal



MANIFESTAÇÃO FINAL DO CONSELHO FISCAL REFERENTE AOS CONTROLES INTERNOS NO 2º SEMESTRE DE 2015.

Em atendimento a Resolução CGPC nº 13, de 01/10/2004, encaminhar o presente relatório ao Conselho Deliberativo para dar cumprimento ao inciso I, do parágrafo único do artigo 19, e a Diretoria Executiva para dar cumprimento ao inciso II, do parágrafo único do artigo 19, na adoção das providências sobre as recomendações, apresentando respostas e as justificativas ao Conselho Fiscal no prazo de 30 (trinta) dias a contar do seu recebimento.

Informa, na oportunidade, que não há obrigatoriedade de envio do presente relatório à PREVIC, somente em caso de solicitação daquele órgão, em consonância ao inciso II, do parágrafo único, do artigo 19 da Resolução do CGPC nº 13, de 01/10/2004, que determina à permanência do mesmo a disposição da PREVIC pelo prazo de cinco anos juntamente com a documentação suporte que serviu de base deste relatório.

Fortaleza/CE, 30/06/2016.

Conselho Fiscal da CAGEPREV – Fundação CAGECE de Previdência Complementar.

Claudomiro Costa Sampaio
Presidente do Conselho Fiscal

Antonio Ribeiro de Melo Neto
Membro do Conselho Fiscal

Francisco José da Silva Cavalcante
Membro do Conselho Fiscal

ANEXO I

TABELA DE CLASSIFICAÇÃO DE RISCO DAS PRINCIPAIS AGÊNCIAS CLASSIFICADORAS DE RISCO

Moody's		S&P		Fitch		
Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	
Aaa	P-1	AAA	A-1+	AAA	F1+	<i>Prime</i>
Aa1		AA+		AA+		Grau elevado
Aa2		AA		AA		
Aa3		AA-	AA-			
A1		A+	A-1	A+	F1	Grau médio elevado
A2	P-2	A	A-2	A	F2	
A3		A-		A-		
Baa1		BBB+	BBB+	BBB+	F3	Grau médio baixo
Baa2	P-3	BBB	A-3	BBB	F3	
Baa3		BBB-		BBB-		
Ba1		BB+		BB+		
Ba2	Not prime	BB	B	BB	B	Grau de não-investimento especulativo
Ba3		BB-		BB-		
B1		B+	B+			
B2		B	B			
B3		B-	B			
Caa1	Not prime	CCC+	C	CCC	C	Risco substancial
Caa2		CCC				CCC
Caa3		CCC-				
Ca		CC			Em moratória com uma pequena	



FUNDAÇÃO CAGECE DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

C / /		C D	/	DDD DD D	/	expectativa de recuperação Em moratória
-------------	--	------------	---	----------------	---	---